

## O PROPAGADOR

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
"HIPOLITO JOSÉ, C.A. COSTA"

DA

## INDUSTRIA RIO-GRANDENSE.

Le travail est l'ame du monde; sans lui tout  
perit; plus lui tout prospere. — BLAISEAU.

Venda do RIO GRANDE NA TIPOGRAPHIA SOCIEDADE PROMOTORA DA INDUSTRIA RIO-GRANDENSE.

## INTERIOR.

Amelhoramento no fabrico de assucar puro, ou  
refinado.Extr. do Jornal dos Conhecimentos Utéis,  
do mez de Maio do presente anno, traduzido por

Hum amelhoramento decidido se ha de operar-se sobre a extracção e purificação do sumo da canna; e a seguir a este se expozit no mercado tem em vista a maior agitação entre as pessoas interessadas neste ramo da industria, e de commercio colonial. He hum Assucar em pao, do maior pureza, obtido directamente do sumo da canna, sem outra alguma operação que lhe seja de contraccão, ou rebaixação. Este fabrico tem maior operacão do que no velho e antigo periodo de extracção do sumo ou chátopey, a hum temperatura baixa; inceptaz de produzir alguma alteracão chimica em seus principios constitutivos. Por meio desta applicação da Scienceja se se não forma mais, durante as operações, porção alguma de melação, ou Assucar incristalisavel; daqui resulta hum augmento de 25 por cento na quantidade do Assucar que se obtém e por isso se demonstrá hum facto de theoria e pratica, que o Melço não he hum prodncço immediato da canna, mas que se produz na primeira operação em virtude da acção de hum calor ou temperatura intensa, muito tempo continuada, nos processos ordinarios; este meio effizaz de preservar da de composicão humas grandes quantidades de materia essencial pode ser considerado como hum subjecto de mais alta importancia para o Lavrador, que achá hum muito grande augmento de productos, e no mesmo tem hum grau muito superior de quantidade e de

pureza. — Ao Assucar alcançará de este maior valor no mercado.

O Assucar obtido por este processo he de hum grande pureza, em cristales granulares transparentes, differendo a verdadeirosa forma cristallina do Assucar. He inteiramente de natureza das ultimas porções de Assucar incristalisavel, ou materias coloridas; elle não pode deixar de obter a preferencia no mercado para qualquer emprego, que se lhe destine, ou em solucção, ou na economia domestica. Tem hum sabor mais essecrado, e adocca mais, de haixa de hum mesmo volume, do que o maravilhoso Assucar do Commercio, não sendo qual he este em solucção, ou em chátopey.

Além da grande vantagem de conservar nos Lavradores hum grande quantidade de assucar, que se decompõe no trabalho, ha de mais economia de tempo, e de fadiga. O novo apparelho permite fazer, no mesmo espaço de tempo hum quantidade de Assucar em d'entro da que era obtida pelo antigo methodo; a Assucar fica prompto para embarcar ao fim de 4 dias, ou de 3 se se us. como n'outro tempo. Na distincção do Rhum se não encontra o grau de empyrenna, ou de queimado, e tira-se tambem do Melço fornecido pelo novo processo hum espirito mais puro e mais delicado.

O novo apparelho está actualmente estabelecido, e trabalha com successo em 8 estabelecimentos de Demarara. Segundo os felizes resultados obtidos nestes primeiros ensaios, de esto que a adopção desta descoberta brevemente se fará geral. No pensar dos Manufactureiros n'isto experimentados este methodo he o melhor de todos até o presente conhecido; elle dara aos Lavradores o mais seguro meio de reparar as suas perdas, e exercerá além disto hum gran-

de influencia sobre a futura prosperidade das Indias Occidentaes.

*Arcana of science and Art. 1832.*



*Vingem que faz huma libra de algodão.*

De mil pontos do mundo vem para Inglaterra, e para França 208,000,000 de libras de algodão em rama. A primeira recebeu no anno de 1828 167,938\$ libras, e a segunda 40,755\$. Esta importação custa 250,000\$ fr., e são necessários 1,644\$ algodoeiros, que demandão 492 legoas quadradas de superficie, das de 25 no grão. Os 806\$ fardos que as trouxeram occupão 161\$ teneladas, para o que são necessários 1,600 navios, que collocados em huma linha occupão 53 legoas.

Linhamentos nosas observações á 208 milhões huma parte d'esta immensa massa de algodão, e a gamella em suas vingens desde sua origem até ao seu consumo.

Tomemos por tema huma só libra de lã comprida em 95,000,000 que recebem os Armissens de Calcutá, provenientes das novas plantações da Provincia de Delhi.

Decendo pelo rio de *Jumna* no *Ganges* para chegar á rica Metropole da India Britanica, a carga referida pode tomar quatro differentes vias. Se passa á China, entra no numero de 100,000,000 libras de algodão, que a Inglaterra vende cada anno aos mercadores de *Canton* as quaes reunidas ás demais manufacturas da industria Britanica, lhe servem para adquirir 25,000,000 de libras de Chá; cada huma das quaes comprada á 18 soldos são vendidas á 6 fr. ao consumidor Europeo. Se se embarca em navios Americanos, forma parte da reexportação de generos estrangeiros, que proporciona aos Estados Unidos hum commercio annual de 150,000,000 de fr. alem do que lhe deixa a venda dos productos indig-nas.

Se passa a Europa, converte-se nas fabricas Francezas em teias dignas, por sua elegancia, de honras de Paço; Translada á Inglaterra huma parte dos 200,000,000 de libras, que se levão para aquelles Reinos desde os portos de Calcutá, para correr até os Paizes tributarios á industria Britanica.

A libra de algodão, que occupa nosa attenção, descende em Londres, passa ao Condado de *Leicester* para ser fada em huma des-

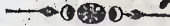
3,000 machinas de vapor, e esta rica e populosa cidade. A perfeição dos methodos empregados n'isto he tal, que da libra se fãõ 360 fios de 840 metros cada hum, os quaes forjão, hum do 294,000 m. de extenção, 2,000 toças, ou 75 legoas. Depois d'esta metamorphose, passa a *Paisley* na *Escocia*, á huma fabrica, que tece 880,000 varas de pano em huma semana. O que se tece com a libra de algodão passa em *Covinda de Ayr*, á receber certas operações, e volte a *Paisley*, para imprimir-se por methodos variados, complicados, e engenhosos. Para bordar se sae aos teares de *Dundarton*, cuja dexteridade não enche mais rival. Para brilhar, passa-se para *Stenfer*, donde torna a *Paisley* á receber huma nova furma: em *Glasgow* se terminão todas as operações, e se embarca para *Londres*, onde se teem hum atomó á vista do Colosso de mercadorias que all se encontram.

Quatro annos se passão depois que o Navador Indiano volve o algodão, até que tem formado pela mechanica, pela Chimica, e pela engenharia, em hum formoso lenço, se acha em estado de voltar ao pais natal, tendo as vezes adquirido com sua viagem de 100,000 vezes mais do que tinha antes de sair.

A' não ser em *India* o algodão apenas serviria de materia para o tecido de algum sabão, que se entregasse á leitura: humo ajudado pelas artes, e esforços do genero humano forma o ornato do Serralho, e as bellizas dos Monarchas Asiaticos, e seduz os Americanos do modo d'ou com os encaños de luxo Europeo. A *India* que o produzio, e para o adquirir, sacrificia humo milhão de vezes maior do que recebeira em troca quando o vendera. A *China* suspende seus leis prohibitivas tão immutaveis até a gora como seus costumes, e as minas franqueadas do Sul abrem seus thesours e humo multiplicada reunião de circumstantias se intermedeia até que se chegue á tão maravilhosos resultados: Foi preciso que o fructo de do *Indostão* á *Calcutá*, que correse logo 4,000 legoas por mar, para chegar á *Inglaterra*: que aqui correse por meio das canaes, estas estradas huma distancia de 310 legoas, abrangendo em seu transporte mais de 150,000 pessoas que se mantem com esta industria.

Foi preciso que esta apropriando-se dos prodigios da *Physica*, empregasse o poder do fogo do *Indo* *Brasil* e *Japão*, até indomavel, e

destructivel, que os progressos da navegação se cresem aproximando a foz do *Ganges* á do *Tanaga*, que o Imperio de *Mogol* se convertesse em patrimonio de huma companhia de mercadores, e estas principaes se tornassem fideis e seus povos cultos, pelo impulso de hums conquistas, que erão barbaros ainda 20 seculos depois que a *Asia*, á quem illustra a luz presente, possua o conhecimento das artes da industria. (*Semanario de Agricultura e Artes.*)



ECONOMIA PUBLICA. Utilidade dos bancos agricolas.

Em huma Sessão solenne da Sociedade geral da agricultura de *Roton* Mr. *Lepasquier*, presidente, pronuncia sobre este objecto hum discurso notavel, de que extrahimos o que se segue.

Sinto ver muitos cultivadores na impossibilidade de fazerem fortificar suas fazendas por falta de meios. Seria pois impossivel crear nestas regiões bancos agricolas, que os cultivadores achem a pouco custo recursos, de que carecem?

Não poderiamos diffundir assezes estas idéas de associações geraes, unidas, que podem substituir as vantagens da grande propriedade, sem os inconvenientes das associações territoriaes?

Os bancos agricolas servirão para acrigido espirito de associação sobre estas grandes emprezas, que tem por objecto o esgotamento do terreno, e a construção de muros, e construção de diques no mar, rios, ou torrentes importantes trabalhos, que merecem toda a attenção das companhias; mas primeiro que tudo seria preciso destruir nas provincias os prejuizos, que ainda existem contra semelhantes emprezas.

Mr. *Lepasquier* cita a este respeito, e propoem para exemplo, o bella associação, do *Breda*, tão conhecida por seus resultados flantropicos.

Levai pois, *Senhores*, diz elle, as investigações, que tendes começado, reunindo os elementos de huma estatística agricola, cujo plano nellestoes com benevolencia; procura indicar todas as localidades, em que poderião tentar-se estes melhoramentos.

Mr. *Lepasquier* termina, exprimindo seus votos do ver os progressos acriculos se reciprocamente com suas luzes sobre objecto, de tanta amplitude. *Faço* *Sen*, ajunta elle, pro-

priando-se huma passagem da carta, que dirigia *Napoleão* aos Soberanos a 4 de *Abril* de 1815, que tantas intelligencias distribuidas das especulações do commercio, e da industria, sejião de novo chamadas ao seu destino, e que a justiça, assentada nos soffios dos diversos estados, seja sufficiente no futuro, para guardar as suas fronteiras.

Os nosos leitores poderão achar no artigo, que deixamos traduzido alguma applicação útil ao noso Paiz, onde só o poderizo meio das associações pode determinar o desenvolvimento da agricultura, e os melhoramentos, de que carecemos, em todos os Ramos.



COMMERCIO.

*Generos de Importação, manifestados no Alfandega do Sul, no dia 7 e 8 de Janeiro.*

Do *Santos*, *Escuna Bella Carolina*—258 barricas a 114 saccos com assucar, 151 saccos com arroz, 18 barricas com café, 121 rollos de fumo, 3 saccos pipas e 7 quattolins com genebra.

Do *Rio de Janeiro*, *Briete Escuna Nacional União*—600 alqueires de sal de Lisboa.

Do *Rio de Janeiro*, *Escuna Nacional Oliveira*—1,060 alqueires de sal, 67 barriz com vinho, 8 ditos com tamarindos, 10 barricas e 16 meitras com farinha de trigo, 4 barriz com azeite doce.

*Despachadas no Norte no dia 23 até 26 de Dezembro.*

Para *Inglaterra*, *Bergantim Inglez Harriet*, M. *William F.*—7,176 couros de novillo, 498 de vacca; 8 5/4 bilhas de novillo e vacca.

Para a *Bahia*, *Patacho Nacional Pombinho*, M. *José Alves Ramos*—7,000 arrobas de charque, 200 de sebo, 150 couros do novillos, 50 ditos de vacca.

Para a *Bahia*, *Bergantim S. José Vencedor*, M. *Misocel Antonio da Silveira*—6,830 arrobas de charque, 180 de sebo, 1,280 chifres, 17 couros de novillo, e 63 ditos de vacca.

Para *Pernambuco* com *Escalla pelos Portos do Sul*, *Bergantim Nacional Izabel*, M. *Antonio de Siqueira*—5,685 arrobas de charque, 500 de sebo, 200 couros de novillo e vacca.

Para o *Rio de Janeiro*, *sumaca D. Ana*, M.

Cipriano dos Santos Oliveira—5620 arrobas de charque, 300 de sebo, e 14 couros de vaca.

Para o Rio de Janeiro, Bergantim Nacional Veloz, M. Antonio Fernandes Coelho—569 couros de novillo, 174 de vaca, 5:124 arrobas de charque, 163 de sebo, 5:700 chifres.

Para Pernambuco, Sumaca S. José Tibinho, M. José Silveira Villalobos—6:000 arrobas de charque.

Para Pernambuco, com Escalla pelos Portos do Sul, Sumaca Bom-Fim, M. João José da Silveira—4810 arrobas de charque.

Para a Bahia, Bergantim Nova Constancia, M. José Manoel dos Santos—6:000 arrobas de charque, 150 de sebo, 20 couros de novillo, 1:000 chifres.

Dia 2 e 4 de Janeiro.

Para Falmouth, Bergantim Inglez Elliza, M. George Nech—7:877 couros de novillo 88 de vaca, 548 arrobas de sebo, 4:997 chifres de novillo.

Para a Bahia, Brigue Escuna Nova Itveja, M. Antonio Ferreira Lima Fogaça—53 couros de novillo, 43 de vaca, 5:000 arrobas de charque, 100 de sebo, 13:600 chifres.

Para Pernambuco, Brigue Escuna Silvana, M. Bernardino Pereira da Veiga—5:300 arrobas de charque, 200 de sebo, e 50 couros de novillo.

Para a Bahia, Patacho Nacional Libertador, M. Alexandr dos Santos Oliveira—6:729 arrobas de charque, 15 ditos de sebo, e 50 couros de vaca.

Rio Grande, dia 3.

Para a Bahia, Bergantim Feliz Vinjante, M. Antonio de Oliveira—6:000 arrobas de charque, 150 de sebo, 990 couros de novillo.

### MOVIMENTOS DO PORTO.

Entradas no dia 8.

De Santa Catharina, Escuna Nacional Sete de Abril, M. Cipriano Antonio de Quadros, 11 dias, farinha de mandioca, e melado. Consignado ao Mestre.

Dia 9.

Do Rio de Janeiro, Bergantim Bom Jesus, M. Manoel José Monteiro, 12 dias, fardado.

e molhada. Ao Proprietario Antonio de Souza Araujo.

Item, Patacho Nacional Nascimento, M. José Thadeo de Souza, 18 dias, fardado, e molhado; passageiros deas. Segue para Porto Alegre.

Item, Sumaca Feliz Ventura, M. Manoel da Silva, 19 dias, fardado, e molhado. Segue para Porto Alegre.

Item, Bergantim Americano Lexington, M. L. C., 26 dias, sal, e farinha de trigo. Consignado a Hayes Engerit e Comp.

Item, Bergantim Americano Emma, M. Gomes, 17 dias, farinha de trigo. Consignado a Hayes Engerit e Comp.

Da Bahia, Brigue Escuna, Navegante, M. Manoel Antonio de Oliveira, 22 dias, sal, molhado, e 11 escravos; passageiros deas. Ao Proprietario Antonio de Sá Araujo.

Item, Sumaca Nacional Firmeza, M. Gonçalves, 21 dias, sal, e outros generos. Consignado a Joaquim Fernandes Coelho.

Item, Sumaca Nova Leonida, M. Francisco José da Silva, 17 dias, sal, e molhada. Ao Proprietario Manoel da Silva.

Do Pernambuco, Patacho Nacional Bom Amigo, M. Antonio Bergantim Fernandes, 20 dias, sal, e açúcar. Segue para Porto Alegre.

Da Ilha de Malo, Bergantim Americano Nicolay, M. Charles, 22 dias, farinha de trigo, e sal. Consignado a Bento & Merry.

Salidas no dia 27 de Dezembro.

Para o Rio de Janeiro, Escuna Nacional Tulia.

Para Monte-vidéo, Patacho Nacional Deidade.

Dia 28.

Para o Rio de Janeiro, Sumaca S. Antonio Vencedor.

Para a Bahia, Bergantim S. José Vencedor, e Patacho Potablanda.

Para Monte-vidéo, Brigue Escuna Nacional Demoiom.

Para Inglaterra, Bergantim Inglez Harrot.

No dia 1.º

Para o Rio de Janeiro, Bergantim Nacional Izabel.

Para St. Catharina, Escuna Bella Amizade.

Dia 2.

Para o Rio de Janeiro, Berg. Veloz, Sumaca Donna Anna, Bergantim, e fardado Africano.

Para a Bahia, Bergantim Nova Constancia.